

agosto de 2026

Fontes: Estatísticas Fiscais, do Banco Central · Relatório Mensal da Dívida Pública Federal (RMD), do Tesouro Nacional

DÍVIDA BRUTA · DBGG

82,9% do PIB

R\$ 11.055,0 bi (acréscimo de 0,3 p.p. do PIB no mês).

DÍVIDA LÍQUIDA · DLSP

69,3% do PIB

R\$ 9.240,9 bi (acréscimo de 0,1 p.p. do PIB no mês).

JUROS NOMINAIS · 12 MESES

8,9% do PIB

R\$ 1.182,2 bi em doze meses.

TAXA IMPLÍCITA DA DBGG

13,0% a.a.

Juros de doze meses sobre o estoque médio da DBGG.

1 Dívida Bruta e Dívida Líquida

	agosto	
	R\$ BI	% DO PIB
Dívida bruta · conceito FMI	12.612,7	94,5
Dívida bruta (DBGG) conceito Bacen	11.055,0	82,9
Dívida líquida (DLSP) setor público consolidado	9.240,9	69,3

DBGG: Dívida Bruta do Governo Geral.

DLSP: Dívida Líquida do Setor Público.

O conceito Bacen exclui os títulos livres em sua carteira: apenas as operações compromissadas são computadas na DBGG (R\$ 1.372,1 bi).

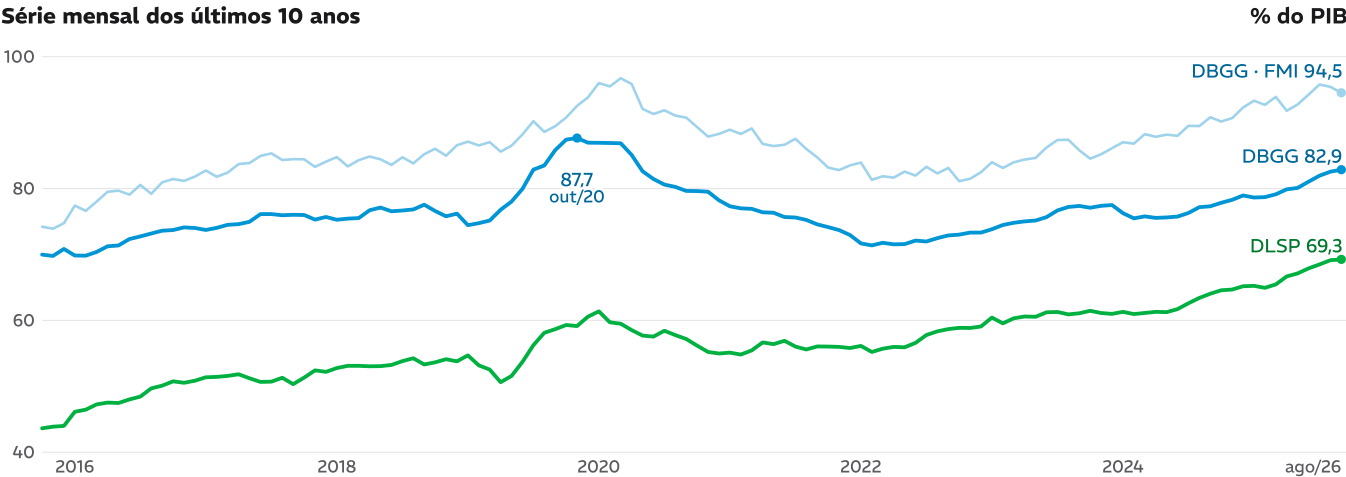
No conceito FMI, que inclui os títulos livres na carteira do Bacen (12,9% → 11,7% do PIB), a DBGG recuou de 95,4% para 94,5%; no conceito Bacen, passou de 82,6% para 82,9%.

O QUE CADA CONCEITO ABRANGE

- DBGG: soma os passivos do governo federal (inclusive a previdência), dos estados e municípios, sem deduzir ativos; exclui as estatais.
- DLSP: soma os mesmos passivos, mais o Banco Central e as estatais não financeiras (exceto Petrobras e Eletrobras*), e deduz os ativos financeiros (entre eles as reservas internacionais).

* Desestatizada pela Lei nº 14.182/2021; as usinas nucleares e a participação na Itaipu passaram à ENBpar, empresa pública criada pelo Decreto nº 10.791/2021.

Série mensal dos últimos 10 anos



2 Fatores Condicionantes em 2026

	jan/ago · p.p. do PIB	
Juros nominais apropriados	+6,5	+5,8
Emissões líquidas de dívida	+1,5	
Resultado primário	+0,7	
Efeito cambial	-0,2	+0,6
Efeito do PIB nominal	-3,6	-3,0
Varição no período	+4,2	+4,0
	■ dívida bruta (DBGG)	■ dívida líquida (DLSP)

No mês de agosto	p.p. do PIB	
	DBGG	DLSP
Juros nominais	+0,8	+0,8
Resultado primário		+0,1
Efeito cambial	+0,1	-0,2
Demais ajustes da dívida externa líquida		-0,1
Efeito do PIB nominal	-0,5	-0,4
Varição no mês	+0,3	+0,1

A valorização do real no ano (5,8%) eleva a DLSP porque reduz o valor em reais das reservas internacionais; em agosto, a desvalorização (2,1%) teve o efeito inverso.



3 Estoque da Dívida Pública Federal (DPF)

	R\$ bilhões	
	NO MÊS	NO ANO
Estoque inicial	9.288,8	8.635,1
(+) Emissão líquida	-84,4	-37,3
emissões	211,6	1.362,9
(-) resgates	296,1	1.400,2
(+) Juros apropriados	+88,4	+694,9
(=) Variação do estoque	+4,0	+657,6
(=) Estoque em 31/8	9.292,7	9.292,7

Juros apropriados por competência (com ou sem pagamento).

Na DBGG (seção 2) a emissão líquida do ano é positiva porque inclui as compromissadas do Bacen (R\$ 267,4 bi); a dívida mobiliária em mercado teve resgate líquido de R\$ 57,9 bi.

	agosto		
	R\$ BI	%	PRAZO
DPMFi (interna)	8.944,5	96,3	4,0 anos
DPFe (externa)	348,3	3,7	6,8 anos
(=) DPF	9.292,7	100,0	4,1 anos

A DPF é o passivo do Tesouro Nacional em poder do público, apurado no RMD. DPMFi: Dívida Pública Mobiliária Federal interna. DPFe: Dívida Pública Federal externa.

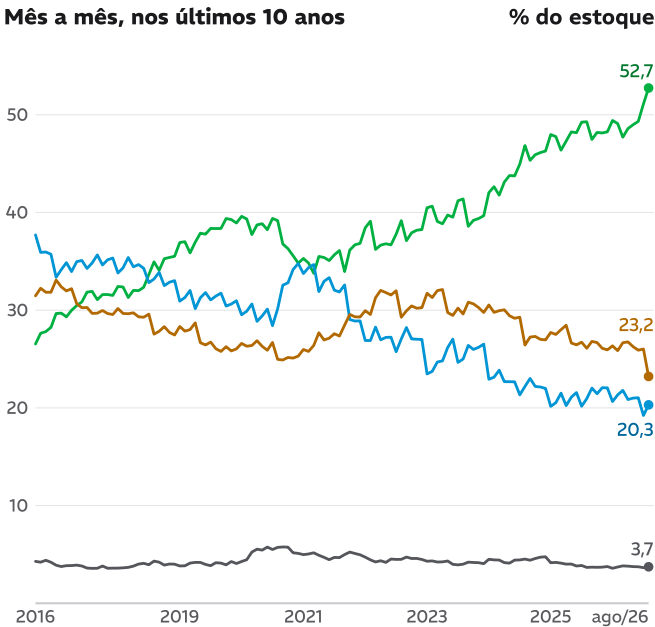
4 Composição da DPF por Indexador

	% do estoque
	INTERVALO PAF DEZ/26
Taxa flutuante Selic acumulada no período	49 a 53
Prefixado taxa fixada na emissão	20 a 24
Índice de preços IPCA ou IGP-M, mais taxa fixada na emissão	21 a 25
Câmbio variação da moeda estrangeira	3 a 7

PAF: Plano Anual de Financiamento.

O Tesouro revisou os intervalos de composição em 26/8/26. A taxa flutuante passou de 46 a 50 para 49 a 53. O prefixado, de 21 a 25 para 20 a 24. O índice de preços, de 23 a 27 para 21 a 25.

Em agosto os quatro indexadores ficam dentro dos intervalos revisados. O estoque em índice de preços recuou 10,8% (R\$ 2.417,3 bi → R\$ 2.157,3 bi), principalmente pelo resgate líquido de R\$ 268,3 bi. O intervalo é referência para o fim do exercício.



5 Detentores da Dívida Mobiliária Interna (DPMFi)

Participação	% · Δ em p.p.		
	DEZ/25	AGO	Δ NO ANO
Instituições financeiras	32,9	31,2	-1,7
Previdência	22,8	22,6	-0,1
Fundos de investimento	20,8	22,5	+1,7
Não-residentes	10,3	9,9	-0,4
Outros	4,3	4,8	+0,5
Seguradoras	3,5	3,3	-0,1
Tesouro Direto	2,6	3,0	+0,5
Governo	2,9	2,6	-0,3
(=) Total da DPMFi	100,0	100,0	

A tabela é da dívida mobiliária interna; a parcela externa está na seção 8. DPMFi: Dívida Pública Mobiliária Federal interna.

PREVIDÊNCIA E NÃO-RESIDENTES

- Previdência: complementar e regimes próprios de servidores. Concentra 51,5% da carteira em índices de preços.
- Não-residentes: investidores estrangeiros. Concentram 70,4% da carteira em prefixados.

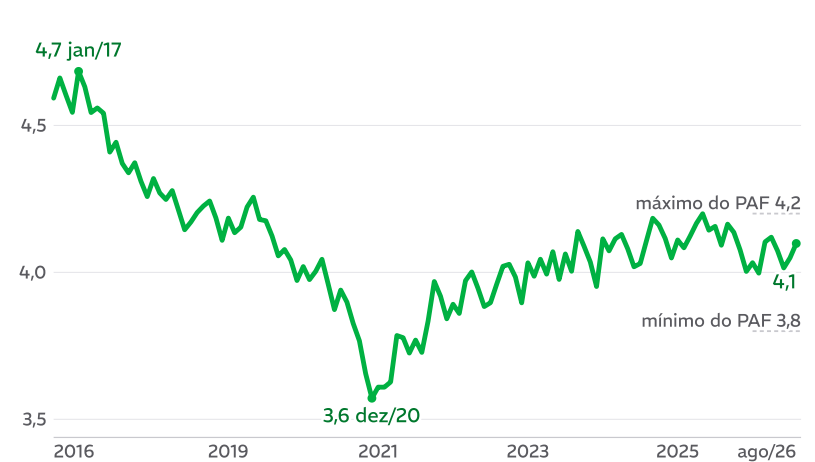


6 Vencimentos e Prazo Médio da DPF

Estoque por faixa de prazo	agosto	
	R\$ BI	%
Até 12 meses	1.522,9	16,4
PAF dez/26: 18 a 22		
De 1 a 2 anos	1.518,2	16,3
De 2 a 3 anos	1.430,6	15,4
De 3 a 4 anos	1.266,4	13,6
De 4 a 5 anos	1.111,3	12,0
Acima de 5 anos	2.443,4	26,3
(=) Estoque da DPF	9.292,7	100,0

A faixa de doze meses recuou 2,5 p.p. (18,9% → 16,4%), abaixo do intervalo do PAF para dezembro. A parcela em índice de preços a vencer em 12 meses passou de R\$ 499,4 bi para R\$ 241,4 bi.

Prazo médio do estoque na última década



7 Reserva de Liquidez (colchão da dívida)

Série mensal dos últimos 10 anos



Redução de 11,9% no mês (R\$ 1.371,2 bi → R\$ 1.208,1 bi), depois do maior nível da série de 10 anos. Valores nominais, em reais correntes. O índice projeta os vencimentos com base apenas nas emissões já ocorridas e num cenário específico.

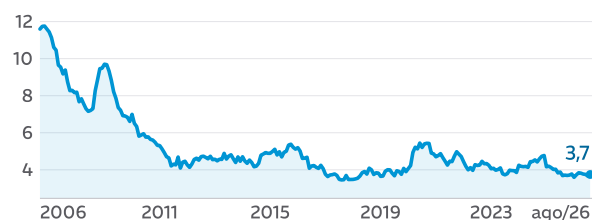
COLCHÃO DA DÍVIDA

- Parte do caixa na Conta Única do Tesouro: saldo em caixa das emissões de títulos e recursos destinados exclusivamente ao pagamento da dívida.
- Índice de liquidez: quantos meses de vencimentos da DPMFi a reserva cobre. Em agosto, 7,2 meses, ante 7,8 meses em julho e 7,3 meses em dez/25, para uma referência prudencial de 3 meses.

8 DPF Interna, Externa e Reservas Internacionais

Participação da DPFe no estoque

% · 20 anos



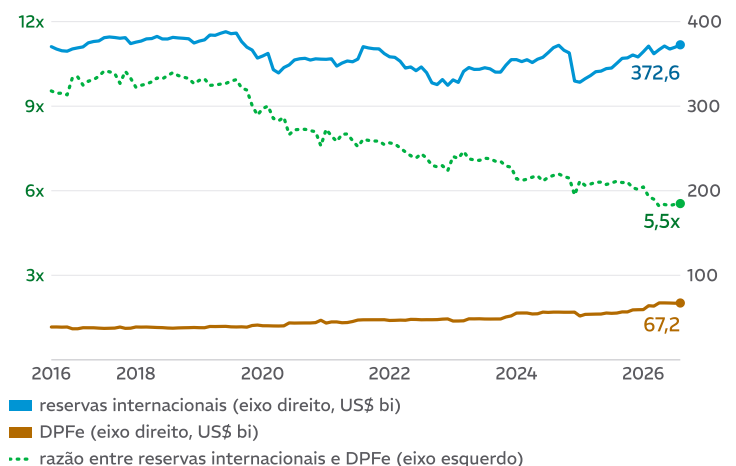
A DPFe, por moeda e tipo



R\$ 348,3 bi = US\$ 67,2 bi, conversão publicada no RMD (a mesma usada no gráfico ao lado).

Reservas internacionais x DPFe

10 anos



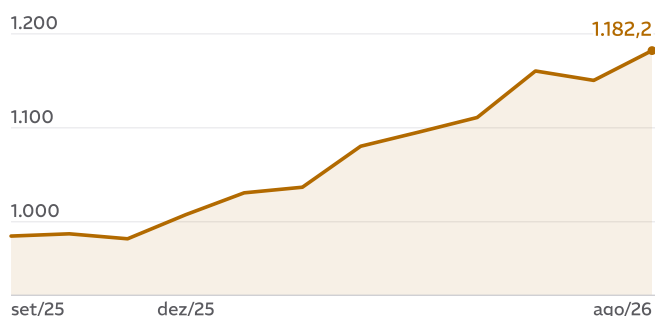


9 Juros Nominais

% do PIB · 10 anos



R\$ bilhões · 12 meses



Taxa implícita da dívida

% a.a. em 12 meses

	AGO/25	AGO/26	Δ P.P.
DBGG	12,0	13,0	+1,1
DLSP	13,7	14,8	+1,1

O QUE A TAXA MEDE

Taxa média de juros nominais incidente sobre a dívida, em doze meses. Inclui a atualização monetária do principal, não só o rendimento real.

Tesouro Nacional · estoque da DPF

% a.a. em 12 meses

	AGO/25	AGO/26
Custo médio da DPF	11,7	12,6
LFT · taxa flutuante	13,1	14,8
LTN · prefixado	11,6	12,7
NTN-F · prefixado, juros semestrais	10,6	11,6
NTN-B · índice de preços	10,8	10,4
Custo das emissões da DPMFi	13,7	14,0

O custo médio é do estoque, títulos antigos inclusive; a última linha, das emissões em oferta pública em 12 meses.

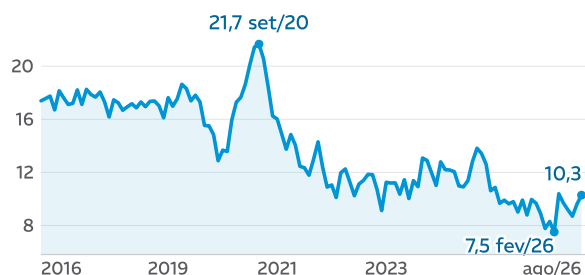
Custo do estoque da DPF (10 anos)

% a.a. em 12 meses



10 Operações Compromissadas do Banco Central

% do PIB · 10 anos



FINALIDADE E FUNCIONAMENTO

- Compra ou venda de títulos com compromisso de revenda ou recompra. Finalidade: regular a disponibilidade de reservas bancárias para manter a Selic em níveis compatíveis com as diretrizes do Copom.
- Desde maio de 2002 o Banco Central não emite títulos próprios e opera com títulos do Tesouro (art. 34 da LRF).

Em agosto, acréscimo de R\$ 98,2 bi (R\$ 1.274,0 bi → R\$ 1.372,1 bi): R\$ 83,1 bi de emissões líquidas de compromissadas e R\$ 15,1 bi de juros apropriados.

Elaborado pela Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira (CONOF) da Câmara dos Deputados a partir de duas fontes de agosto de 2026: o Relatório Mensal da Dívida Pública Federal (RMD) e seus anexos históricos, do Tesouro Nacional, de 28/9/26; e as Estatísticas Fiscais, do Banco Central, de 30/9/26. Somas e diferenças podem divergir dos totais por arredondamento.

